

AO N.º 1933 DO



**Pergunta.** — Qual é o symptoma de empregado publico?

**Resposta.** — Pernas altas, calças estreitas com prezilhas, chapéo amarrotado, e barriga encolhida, cara chupada, botas rotas, andar sempre com frio, não trazendo allernó, nem guarda chuva, por falta de meios.

**P.** — Qual é o symptoma de cabralista puritano?

**R.** — Barriga grande, albernó d'alamares, cara gorda e rozada como a do Marcos, fallar muito no governo e nas leis, etc. etc.

**P.** — Qual é o symptoma de moço de padeiro?

**R.** — Andar sempre enfarinhado, embrulhado n'uma manta, com umas balanças só para vista, barrete roto, e tamanços gastos

**P.** — Qual é o symptoma d'egresso?

**R.** — Magro, sobrecaçaca feita de um habito velho, guarda chuva de panninho côr de pulga, desbotado, barretinho preto; e chapéo d'abas grandes, de pelle de pécego, sem lustro, e com algum cêbo, algebeiras vazias, caixa sem simonte, sapatos grossos e rôtos.

**P.** — Qual é o symptoma de aguadeiro?

**R.** — Trazer commenda de Neptuno, mas não em troca de caleche; sapato largo, collete encarnado com listas pretas ao Domingo.

**P.** — Qual é o symptoma d'aspirante a barão?

**R.** — Ha tantos que é impossivel descrevê-los; porém um dos que nos lembra agora é ir ao passeio, vestido á janota, com uma madame pelo braço ainda que não seja sua, trazer um criado de caçação de brixe (se for preto melhor) para conduzir o livro de missa da madame.

**P.** — Qual é o symptoma de corista de S. Carlos?

**R.** — Cabeça levantada, andar depressa, fumar muito, entoando sempre em meia voz escallas acromaticas, harmonias de tons, arias etc.; mas sempre ficando em meio.

**P.** — Qual é o symptoma de janota?

**R.** — Cabello apartado até á nuca, chapéo de aba lisa, luneta no olho, coleirinho grande, casquinho curto, calça um pouco estreita, chibatinha pequena, fumar charuto, fallar muito em theatro, ir ao Mar-rare, fazer troca, ser estroina, recolher-se á uma hora da noute, vender o fato antigo, ou trocar por outro, e para ser completamente um bom janota, é andar (como muitos) sem vintem.

**PRIVILEGIOS, OU ANTES PRECALÇOS DE EMPREGADO PUBLICO.**



Não se estafar em conversa pela rua, porque todos fogem d'elle.

Não subir escadas porque ou acha as portas fechadas, ou o despedem logo ao limiat da porta.



Deus treou o mundo em seis dias; o doutor Europeo a seringa em seis mezes; o preclaro defensor da ponte de Coimbra, á recta pronuncia em seis annos; seis dias gastou elle nos Annos da Menina; seis semanas nos eloquentes discursos sobre a importantissima lei das tolhas, que tambem tein seis letras; seis letras tem calexe, seis a nova cidade de Thomar, seis letras tem um Conego, outras seis um ladião.



nová empreza de S. Carlos, segundo nos informam, é uma empreza espantosa, e espera-se que os bilhetes cheguem cada um talvez a valet 150 francos. Tem escripturado um exercito de primas donas absolutas (cuidado com o Felix!); 83 segundas (olhem o Felix!); tenores 70; bassos baritones absolutos 60; bassos bufos 86; coristas machos 1307; femeas 2000; primeiras bailarinas 46 (cuidado com os pais da patria que não tardam); segundas 3000 (petisco para os janotas); primeiros bailarinos 50 (fujam das aves de rapina, principalmente dos falcões); segundos 2600 (olhem que alguns pais da patria são diabolicos); comparsas vem a 18.ª divisão militar, que talvez tenha 15:000 homens.

Musica = Rebecas 89; rebecões 4 (parecem poucos, mas a empreza dará occasião a ter bastantes rebecas gratis); violoncellos 48; clarinetes 60; flautas 16; flautins 10; trombones 82; figles 66; timbales 94 (pares). Varios instrumentos,

comu harpas, ferrinhos, bumbos, pratos etc. 714.

Empregados da caixa = Porteiros, illuminadores etc. 362. Somma total das pessoas empregadas no theatro 35333.

O repertorio é das seguintes operas: Favcrita, Martyres, Macbeth, Profeta, Puritanos, Sapho, Beatriz na Tenda, Ernani, D. Paschoal, D. Bucefalo, Semirames, Luzia, I Masnadieri, Dois Foscari, Templarios, Jerusalem Libertada, Norma, Corsos e Corsarios, Robert le Dureux, Zampa, Marino Faliero, Elixir d'Amor, Orlando Furioso, Desertor por Amor, Maria Stuard, Linda de Chamounyx, Leonor, Os Lombardos, Barbeiro de Sevilha, Alzira, Gema de Vergi, Lucrecia Borgia, Clara de Rozemberg, Capoletos e Montegulos, Gabriela de Vergi, Anna Bolena, Otello, Guilherme Tell, Parizina, Torcato Tasso, e mais 56 operas novas de Bellini, Verdi, Donizetti, Mayerber, Mercadanti e outros Maestros.

Danças todas novas 83, fóra bailados, divertissements, quintetos, quartetos, pas de deux etc.

Na caixa só é concedida entrada aos empregados da casa.

Aos janotas é prohibido, por causa das troças.

Aos assignantes não é concedido para não fazerem chimfrin com actrices; ao Felix é vedado para não roubar alguma velha, que por acaso lá conserve.

Mas como nós somos assignantes, sabemos o que se passa nas plateas, e conhecemos uma bailarina que se escripturou de proposito para nos contar o que por lá se faz por dentro.

MICROSCOPIO SOLAR.



Preto ficoti maravilhado por ver com este bello invento, que um barrilinho de 6 canadas de vinho, que elle bebediariamente, se lhe augmentava um milhão e quinhentas mil vezes; recomendo

por este motivo, aos seus irmãos afficados á pinga, corram a tão util como agradável estabelecimento.

O povo do Seixal está desgracado pela falta de sardinha!! E por que padece elle tan o? Por que não é cabralista.

Por que estará o vinho a 140 réis a canada? Por que o Preto tem tomado maiores borracheiras.

## Dialogo

Entre uma velha do Feliz e o conde caleche.



ão serve na governança. Cadastrone. Será preciso substituí-lo.

Caleche. — A governança é solidaria — demittido um, demittem-se os mais. E que faz elle?

O povo não gosta. Os empregados queixam-se. As velhas do Monte-

Pio restringam. As quinzenas não se pagam. O Felix encolhe os hombros. Dinheiro não apparece. Os cadastros estão como no principio. Tudo são palavras, nada d'obras. Enfim. Cadastrone não serve.

Caleche. — Ficaremos então reduzidos a 1846!! Haverá revolução no paiz. Surgirá Maria da Fonte. Eu e o meu irmão iremos para Gibraltar. As tres nações hossas aliadas virão outra vez a Portugal, se quiserem acabar com os revolucionarios.

Noticias telegraficas annunciam que o sublime author dos annos da menina, perde noites e dias em aperfeiçoar o seu magnifico dicionario de recta pronuncia que pertende trazer para Lisboa, para junctar aos interessantes cadastros de mr. Cadastrone.

Almanak d'Algodres para o anno de 1851. — Um volume em 32, de 265 paginas

Vende-se na calçada da Estrella e largo do Poço Novo. Além de todas as especialidades proprias da folhinha, recommenda-se por duas particularidades: primeira por trazer depois de cada dia um artigo que especifica todas as tranquiernias feitas pelos irmãos d'Algodres, cuja leitura se deve limitar á do proprio dia, a fim de que melhor se gravem na memoria: segunda, por ter logo depois de cada artigo um espaço em branco, para se poder ahi tomar nota dos pifões tomados pelo Preto; seduccões á velhice pelo Felix; e das catturices e macaquices do cadastrone; sendo por consequente folhinha e livro de lembranças; de que lhe provém o titulo.

Preço de cada um: em brochura uma commenda; encadernado um caleche.

Editor responsavel, Manoel de Jesus Coelho. — Lisboa — 1850. — Typografia de Manoel de Jesus Coelho, Rua do Poço dos Negros numero 54,

